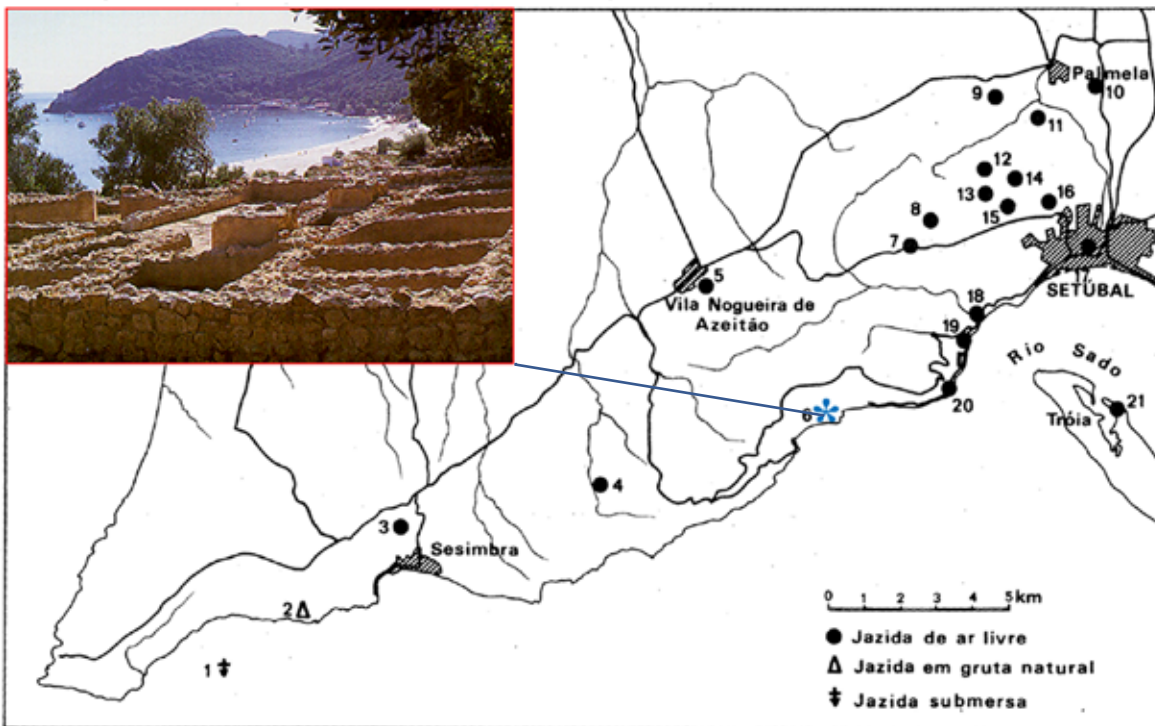




## ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO CREIRO - ARRÁBIDA



Localização do Creiro (nº 6) e de outras estações da época romana na região da Arrábida: 1- Mar de Ancão; 2 - Lapa do Fumo; 3 - Castelo de Se-simbra; 4 - Vale da Palha (Ca-lhariz); 5 - Vila Nogueira de Azeitão; 6 - Creiro; 7 - Rego de Água, Cruz da Légua e Esteval; 8 - S. Luís Velho; 9 - Chibanes e Queimada; 10 - Aires; 11 - Boa Vista; 12 - Cabeço Gordo; 13 - Pedrão; 14 - Alferraz e Vinha Grande; 15 - Casalinho; 16 - Macha-das de Baixo; 17 - Área Ur-bana de Setúbal; 18 - Comen-da; 19 - Rasca; 20 - Outão; 21- Tróia (Seg. C. Tavares da Silva e J. Soares, *Arqueolo-gia da Arrábida*, Lisboa, 1986).

\* Visite e proteja o património arqueológico da Arrábida \* Visite e proteja o património arqueológico da Arrábida \*

Coordenação e texto: Joaquina Soares

Fotografias: Carlos Tavares da Silva

Tratamento gráfico: Ana Paula Covas

Tradução: Isabel Miranda

© autores e MAEDS

Setúbal, Julho de 2002

Edição: Parque Natural da Arrábida (ICN) e Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (ADS)

**A** economia da região do estuário do Sado centrou-se, durante a Época Romana, na exploração e processamento dos recursos marino-estuarinos: sal, peixe (nomeadamente sardinha e cavala), transporte por via fluvial e marítima.

No baixo Sado, desenvolveu-se, a partir da segunda metade do séc. I, uma verdadeira "indústria" de salgas de peixe, em larga escala, direccionada para um mercado supra-regional. Os principais centros de produção de salgas foram Setúbal e Tróia. Porém, outros núcleos de povoamento, a jusante de Setúbal, desenvolveram aquela actividade, como o estabelecimento do Creiro.

### ***Complexo de salgas de peixe do Creiro (Arrábida)***

Localizado junto de um porto natural (Portinho da Arrábida), com fraca acessibilidade por via terrestre, o Creiro é, claramente, um estabelecimento de vocação marítima: pesca e produção de preparados piscícolas. Foi concebido como uma instalação dotada de relativa autonomia na óptica da fileira produtiva das salgas de peixe: unidades fabris, armazéns, balneário e sistema de captação e armazenamento de água. É possível que a sua ocupação tivesse um carácter sazonal (nos períodos mais favoráveis à prática da pesca).

Foi fundado na segunda metade do séc. I d.C. e entrou em colapso no séc. IV.

Posteriormente, durante o período muçulmano (séc. XII), o local viria a ser frequentado, por hipótese sazonalmente, por grupo de pescadores/mariscadores.

Bibliografia: Tavares da Silva, C., Coelho-Soares, A., 1987, Escavações arqueológicas no Creiro (Arrábida). Campanha de 1987. *Setúbal Arqueológica*, vol.VIII, p. 221-237.

**T**he economy of the Sado estuary region, during the Roman Period, was centred in the exploitation and processing of the marine's resources: salt, fish (like sardine and mackerel), maritime and river transport.

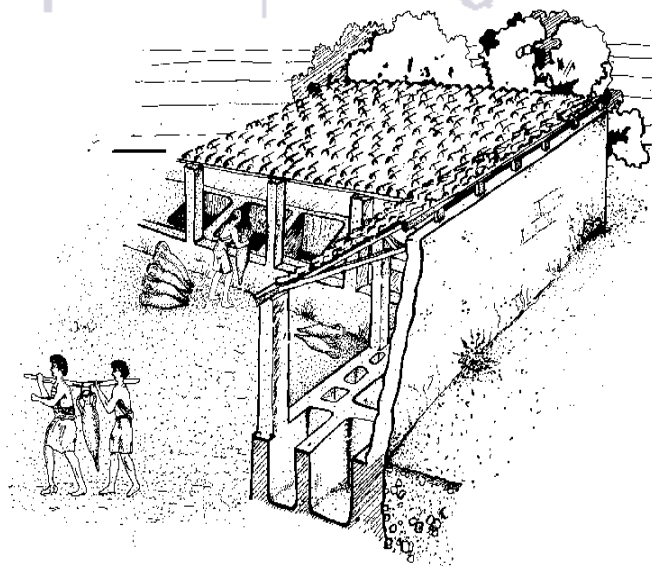
In the low Sado river, it was developed, starting from the second half of the first century, a true "industry" of fish-salting, on a wide scale, for a supra regional market. The main centres of fish-salting activity were Setúbal and Tróia. Even so, other settlements near Setúbal developed that activity, as for example, the site of Creiro.

### ***Fish-salting complex of Creiro (Arrábida)***

Located close to the natural port of Portinho da Arrábida, with weak accessibility by overland, Creiro is, clearly, an establishment of marine vocation: fishing and production of fish-salting. It was conceived as an installation endowed with relative autonomy in the optical of the productive array of fish-saltings: factories, warehouses, baths and a water reception and storage system. It is possible that its occupation had a seasonal character.

Founded in the second half of the 1st century, entered in decline in the 4th century.

Later on, the site would come to be used in seasonal periods, for fishermen groups, during the Muslim period (12th century).



Colabore com o MAEDS e o PNA

na divulgação e salvaguarda do património arqueológico da Arrábida

